

PÓS-GRADUAÇÃO

EM

PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA

ESAP – ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO

Porto, 17 de novembro de 2025

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. PLANO DE ESTUDOS	4
3. CORPO DOCENTE	5

1. APRESENTAÇÃO

A Pós-Graduação em Produção Cinematográfica da ESAP – Escola Superior Artística do Porto capacita os alunos para atuarem nas diversas etapas da produção de um projeto cinematográfico ou audiovisual, desde o desenvolvimento até à distribuição, com uma forte componente prática que reflete as exigências do mercado atual. Os alunos desenvolverão competências para desempenhar diversos cargos, nomeadamente na produção executiva, na direção de produção e na chefia de produção.

Os alunos aprenderão a elaborar orçamentos e montagens financeiras, à medida que desenvolvem a sua literacia em gestão financeira; elaborarão cronogramas, contratos com equipas artísticas e técnicas e desenvolverão dossiers de projeto. Adquirirão conhecimento prático na produção em rodagens, nomeadamente na realização de repérages e na elaboração de levantamentos, planeamentos e folhas de serviço. A formação inclui, também, uma preparação detalhada sobre como estruturar e coordenar as equipas, oferecendo bases de comunicação interpessoal e assegurando a execução adequada de cada fase da produção.

Pretende-se que os alunos desenvolvam, também, estratégias criativas de produção executiva, explorando extensivamente a variedade de financiamentos existentes a nível nacional e internacional, com foco nas co-produções internacionais. Serão aprofundados conhecimentos sobre festivais e mercados de filmes, laboratórios de desenvolvimento e fóruns de indústria, e os alunos terão a oportunidade de desenvolver práticas de pitch de projetos.

Sendo fundamental a aquisição de conhecimentos sólidos sobre toda a vida de um filme, mesmo após a sua conclusão, os alunos terão também uma unidade curricular totalmente focada na distribuição cinematográfica e em técnicas de comunicação e marketing.

A componente prática do curso é um dos pilares centrais, proporcionando aos alunos a oportunidade de trabalhar em projetos reais, onde poderão aplicar os conhecimentos adquiridos na gestão de todas as fases da produção audiovisual. Esta experiência é ainda enriquecida pela possibilidade de interagir com profissionais experientes nas diversas áreas da produção, permitindo que se estabeleçam redes de contactos sólidas. Para além do corpo docente definido, os alunos terão a oportunidade de participar em seminários com profissionais convidados - produtores, distribuidores, gestores culturais, entre outros. O objetivo é que os alunos sejam expostos a uma grande variedade de visões e a um espectro vasto de modelos de produção - do DIY às co-produções de grande orçamento.

Além disso, a formação na ESAP não se limita ao desenvolvimento das competências técnicas e de gestão, promovendo também uma reflexão crítica sobre o papel da produção audiovisual no contexto contemporâneo. Os alunos são incentivados a questionar as implicações sociais e culturais da produção audiovisual e a adotar posturas criativas para enfrentar os desafios e as novas exigências do setor.

Em suma, a Pós-Graduação em Produção Cinematográfica da ESAP oferece uma formação completa e estratégica, proporcionando aos alunos as ferramentas necessárias para desenvolver e gerir projetos audiovisuais, desde o desenvolvimento até à fase de distribuição. A combinação de competências técnicas, visão crítica e criatividade prepara os estudantes para liderarem a produção de projetos cinematográficos através de abordagens inovadoras e adaptadas às necessidades contemporâneas do meio.

2. PLANO DE ESTUDOS

2.1. ESTRUTURA CURRICULAR

Curso: Produção Cinematográfica

Grau: Pós-graduação

Área científica predominante no curso: Cinema e Audiovisual

Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	CRÉDITOS	
		Obrigatórios	Optativos
Cinema e Audiovisual	CAV	60	
Total		60	

2.2. PLANO DE ESTUDOS + PROPOSTA DE CORPO DOCENTE

1º ANO						
Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Total	Contacto	Créditos	Docentes
Laboratório de Produção I	CAV	S1	250	P:60	12	Marta Lima
Políticas do Cinema e do Audiovisual	CAV	S1	200	T:10 P:20	6	Inês Rebanda Coelho
Seminários I	CAV	S1	200	S:45	6	Alexandra Guimarães
Laboratório de Produção II	CAV	S2	250	P:60	12	Mafalda Rebelo
Produção Criativa	CAV	S2	200	P:30	9	Liliana Lasprilla
Distribuição e Comunicação	CAV	S2	200	T:10 P:20	9	Módulo 1: Distribuição e vendas - Marta Fernandes (20 horas - 10 aulas) Módulo 2: Circuitos alternativos de exibição - Vitor Ribeiro (10 horas - 5 aulas)
Seminários II	CAV	S2	200	S:45	6	Alexandra Guimarães

3. CORPO DOCENTE

Coordenação: Alexandra Guimarães

Docentes: Alexandra Guimarães, Inês Rebanda Coelho, Liliana Lasprilla, Mafalda Rebelo, Marta Fernandes, Marta Lima, Vitor Ribeiro.

Alexandra Guimarães

Alexandra Guimarães (n.1999, Famalicão) é realizadora e produtora de cinema, formada pela Escola Superior Artística do Porto, em 2020. O seu primeiro filme, *Musgo* (2021), que co-realizou e produziu com Gonçalo L. Almeida, estreou no Curtas Vila do Conde e, desde então, o duo tem exibido os seus filmes em diversos festivais nacionais e internacionais. Em 2022, o filme de residência artística *Cristóval - Pontebaxas* vence o Prémio de Melhor Documentário no Ymotion. Em 2023, estreiam comercialmente *Aurinegro*, documentário de longa-metragem realizado por Gonçalo e produzido por ambos. Em 2024 vencem a bolsa Working Class Heroes, do Porto/Post/Doc, para a produção do documentário *A Cidade e os Mapas*, que também conta com apoio do ICA e estreará em 2026. Alexandra integrou por diversas vezes júris de pré-seleção, destacando-se a Giornate Degli Autori (2020), da qual também foi jurada de competição em 2019. Em 2024, co-coordenou o Pitching Forum do FEST - Festival Novos Realizadores/Novo Cinema.

Inês Rebanda Coelho

Inês Rebanda Coelho é licenciada em Som e Imagem e mestre em Cinema e Audiovisual pela Universidade Católica Portuguesa. Em 2018, conclui o seu doutoramento em Ciências da Comunicação na Universidade do Minho. Tanto no seu decorrer como desde então, tem publicado diversos artigos e capítulos científicos, e ministrado variadas conferências, seminários, comunicações públicas e formações em cinema, ciências da comunicação, propriedade intelectual e direitos de imagem. É cofundadora e coordenadora do GT Economia e Gestão na Imagem em Movimento da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento (AIM); é codiretora e coeditora da revista científica indexada *Cinema & Território*, jurada efetiva do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), docente universitária, investigadora científica e consultora de produção de cinema e audiovisual, respetiva gestão financeira e propriedade intelectual. É, igualmente, escritora de livros de fantasia e sci-fi, sendo autora do livro “O Crepitar da Terracota | Vol. 1 | Fogo”, 2024 e do conto “O Eremitério da Melancolia”, 2024.

Liliana Lasprilla

Liliana Lasprilla tirou a Licenciatura em Novas Tecnologias da Comunicação na Universidade de Aveiro (200-52008), e um Master em Produção Cinematográfica pela ECAM - Escola de Cinema de Madrid (2008-2011). Em 2021 foi selecionada para um workshop sobre Coproduções Europeias: Aspectos Jurídicos e Financeiros no Instituto

Erich Pommer. Com mais de uma década de experiência em produção cinematográfica, tem trabalhado principalmente com cineastas espanhóis, portugueses e brasileiros. Em 2022, fundou a SABINA FILMS, dedicada ao desenvolvimento de projetos com uma visão humanista e socialmente comprometida, com o objetivo de apoiar narrativas cativantes e esteticamente ambiciosas, em estreita colaboração com novos talentos. Como produtora executiva já colaborou em vários filmes independentes, incluindo SAUDADE DO FUTURO (2021,DOC,73',PT-BR), de Anna Azevedo, vencedor do Grande Prêmio no Festival Internacional de Brasília (BR), também selecionado para o Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro (BR) e no Festival Curtas Vila do Conde (PT); VENTO DE SAL (2019,DOC,17', PT-BR), de Anna Azevedo, vencedor do Prémio ABD - Melhor Documentário no Festival É Tudo Verdade (BR); ou IRMÃOS (2015,DOC,70', PT), de Pedro Magano, vencedor do Grande Prémio nos Caminhos do Cinema Português (PT), Melhor Documentário no FEST – New Directors, New Films (PT), integrando também a competição oficial do Festival DOCS DF (MEX).

Como diretora de produção, além dos projetos anteriormente mencionados, somam-se o recente documentário AS MELUSINAS À MARGEM DO RIO (2023,DOC,81',PT), de Melanie Pereira, que ganhou três prémios no Doclisboa em 2023 e teve a sua estreia internacional no FIDMarseille em 2024, ou a curta-metragem LUANA (2018,FIC, 23'), de Pedro Magano, selecionado no Festival Internacional de Cinema de Gijón (SP), Shorts Mexico (MEX), Cartagena Film Festival (CO), Cinetoro (CO), Caminhos do Cinema Português (PT), Capital Cities (USA), Fest Imatges (SP), entre outras curtas-metragens.

Para além do seu trabalho de produção, Liliana foi formadora na área de Produção Cinematográfica e Audiovisual no IPCI - Porto (2018-2021), é também a coordenadora de Indústria do Porto/Post/Doc e trabalha como consultora de fundos da Europa Criativa para várias empresas. Também já foi membro do júri ou convidada da indústria em vários eventos, incluindo o Festival Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira (2016), o pitching fórum do FEST – New Directors, New Films (2017, 2018), ou o European Short Pitch (2024). Recentemente, fez parte do comité de seleção do programa Novos Talentos/AFTER da ECAM (ES) e do Comité de Seleção do AGADIC - Fundo Regional de Produção

Audiovisual da Galiza em 2024 (ES).

Desde a sua fundação em 2022, a SABINA FILMS tem vindo a trabalhar em múltiplos projetos. Atualmente, a produtora está a finalizar “O Feitiço de Areia”, de Vanessa Rodrigues, em coprodução com a Real Ficção, agora em pós-produção. Outro projeto em desenvolvimento é “Samba de Guerrilha”, de Luca Argel, uma série documental que traça as raízes políticas do samba, também apoiada pelo ICA. Já em 2025, a Sabina Films inicia a pré-produção de dois projetos. Por um lado, “Autogara”, de Vlad Petri, uma curta-metragem em coprodução com a Roménia, com o apoio do ICA e do Centro de Cinema Romeno e “Una cabeza em la pared”, de Manuel Manrique, uma longa-metragem em coprodução com Espanha.

Em 2024, Liliana foi selecionada como Produtora Emergente no Producers Lab do Rotterdam IFF e participou no programa Match Me! em Locarno.

Mafalda Rebelo

Mafalda Rebelo nasceu em 1983 na cidade do Porto, em Portugal. Ao longo da sua carreira produziu filmes de vários realizadores premiados como Sergey Loznitsa, Thom Andersen, Yann Gonzalez, Lois Patinõ, Rodrigo Areias, Miguel Gonçalves Mendes, Carlos Lobo, André Guiomar, entre muitos outros, mantendo um currículo com mais de uma dezena de curtas, longas, documentários e séries TV. Muitos desses projectos passaram por Festivais Internacionais como Locarno, Berlinale, Roterdão, Clermont-Ferrand Sheffield Doc/Fest, Toronto, Mar del Plata, Zinebi, etc.

Em 2022, realizou o documentário *50|50*, estreado na RTP.

É licenciada em Som e Imagem, na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa e concluiu o mestrado em 2017, na mesma Universidade. É fundadora da produtora audiovisual Cimbalino Filmes.

Marta Fernandes

Responsável pela Distribuição e Marketing da MIDAS Filmes desde Agosto de 2008, trabalha em cinema há mais de 20 anos. Primeiro na Atalanta Filmes, onde foi responsável pelas estratégias de comunicação e marketing de mais de duzentos filmes, e depois no IndieLisboa, onde foi Produtora Executiva.

Antes de trabalhar em cinema, trabalhou como jornalista e foi membro da equipa de investigação do OBERCOM – Observatório da Comunicação, sendo autora e co-autora de vários estudos europeus.

Licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, e mestre em Cinema pela mesma universidade. Pós-graduada em Gestão Cultural e Discursos e Culturas Emergentes – Da Crítica à Arte.

Membro do comité de selecção do Lux Audience Award do Parlamento Europeu (2022, 2023 e 2024) e do comité de pré-selecção dos Prémios do Cinema Europeu (2024).

Marta Lima

Nasceu no Porto em 1977, formada em Som e Imagem pela Universidade Católica do Porto, iniciou atividade profissional em 2005 na área da produção, em séries de ficção, programas de TV e filmes de animação. Atualmente frequenta a licenciatura em Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes do Porto- Pintura. Em 2023, enquanto produtora e diretora de produção, estreia o filme “Pátio do Carrasco” de André Gil Mata, no Festival Internacional de Cinema de Roterdão e em 2024 a longa metragem do mesmo realizador “Sob a Chama da Candeia” no FidMarseille, estreado em Portugal no festival Doclisboa. É produtora e fez a direção de produção dos filmes, “Terra Vil” de Luis Campos e “Consolatio” de Pedro M Afonso, que se encontram atualmente em fase de finalização. Em ficção para televisão enquanto diretora de produção, destaca as séries “Vidago Palace”, “Dentro” e “Mulheres de Abril”, emitidas em Portugal pela RTP e produzidas pela HOP! Filmes, com quem colaborou ao longo de quase uma década. Em cinema de animação fez a produção executiva de “Amélia & Duarte” de Alice Eça Guimarães e Mónica Santos (acumulando funções enquanto co-diretora de arte e caracterizadora) e “Ride” de Paul Bush, ambas coproduções internacionais da Ciclope

Filmes de Abi Feijó. Desde 2012 que integra a direção da companhia de teatro contemporâneo, ASSÉDIO-Associação de Ideias Obscuras, tendo produzido todos os seus espetáculos até 2021. Fundou em 2014, com Diana Roquette, a agência de atores e produtora Agente a Norte, com base na cidade do Porto, dando corpo à vontade de fomentar e enriquecer a atividade audiovisual e cinematográfica na região norte para as equipas artísticas e técnicas ali baseadas. Tem em mãos, o desenvolvimento e angariação de financiamento de novos projetos cinematográficos de André Gil Mata, José Freitas, Letícia Simões, Patrícia Neves Gomes e Pedro M. Afonso, entre outros.

Vitor Ribeiro

Vitor Ribeiro (n.1972). Concluiu recentemente o doutoramento na Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH) da Universidade do Minho (UM), sob o tema “Paisagens Cinemáticas para as Metáforas de J. G. Ballard”. É programador de Cinema na Casa das Artes de Famalicão, com destaque para o Close-up – Observatório de Cinema, desde Maio de 2016, onde também exerce as funções de apoio à restante programação. Concluiu o Mestrado em “Mediação Cultural e Literária, Área de Especialização em Estudos de Cinema e Literatura” (ELACH/UM, 2011-2013) com uma tese sob a forma de Guião Cinematográfico, “Em Teu Ventre”, que cruzava ao sabor do tempo duas obras de Goethe, “As Afinidades Electivas” e “Werther”. Tem produzido trabalho na área da programação cinematográfica, com destaque para o projecto Cineclub de Joane, entidade financiada pelo Ministério da Cultura desde 2002, do qual é director e programador desde 1998. Tem também concretizado propostas de programação em parceria com outras estruturas. É membro do Júri dos concursos do Instituto do Cinema e do Audiovisual desde 2016. Tem escrito regularmente sobre cinema em várias publicações, das quais destaca o Jornal Publico e o site à pala de Walsh.

Conferencistas convidado(a)s

Para além dos professores, o corpo docente desta pós-graduação inclui um conjunto significativo de profissionais convidados com vasta experiência no âmbito da produção em múltiplos contextos, bem como da distribuição cinematográfica e da gestão cultural.